

CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

Período de 25 de outubro a 29 de outubro 2021

5º Encontro: O Senhor nosso Deus é o único Senhor!

PREPARANDO O AMBIENTE: Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas.

1º Momento: Acolhida:

Alguém da família: Preparamo-nos para a Leitura Orante, nosso Encontro Bíblico rezando com todos os que se reúnem em torno da Palavra: Senhor, nós te agradecemos por este momento de reunião e oração. Abrimos nossas portas e janelas para que tu possas entrar com tua luz.

Outro membro da família: Queremos que tu Senhor, definas os contornos de nossos caminhos, as cores de nossas palavras e gestos.

Todos: A dimensão de nossos projetos, o calor de nossos relacionamentos e o rumo de nossa vida.

Animador: É curioso que à pergunta sobre qual seria o maior mandamento, Jesus responde citando a **Shemá**, a oração do povo judaico que começa com o imperativo 'Ouve'! Talvez antes de nos propormos fazer o nosso Encontro Bíblico de hoje, inclusive amar a Deus e ao próximo, precisemos de ouvir... fazer um silêncio vibrante, descermos para dentro de nós mesmos e deixar ressoar: **O Senhor nosso Deus é o único Senhor!**

Animador: Invoquemos a Santíssima Trindade para que nos dê um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora:

Canta-se: Em nome do Pai, em nome do Filho...

Façamos a Oração do Mês Missionário:

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, comunhão de amor, compaixão e missão. Nós te suplicamos: Derrama a luz da tua esperança sobre a humanidade que padece a solidão, a pobreza, a injustiça, agravadas pela pandemia.

Concede-nos a coragem para testemunhar, com ousadia profética e crendo que ninguém se salva sozinho, tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo, missionário do Pai.

Maria, mãe missionária, e São José, protetor da família, inspirem-nos a sermos missionários da compaixão e da esperança. Amém.

2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver

Animador: O mestre da Lei quer pôr Jesus à prova. No Antigo Testamento há decálogos e leis que regulavam a conduta do israelita. A tradição rabínica possuía até 613 preceitos, 248 mandatos e 365 proibições.

Leitor 1: O mestre pergunta a Jesus qual é o mandamento mais importante. Jesus resume todos os mandamentos em dois, igualmente importantes e inseparáveis: o amor a Deus e ao próximo.

Leitor 2: Quem ama a Deus deve amar o filho de Deus, ou seja, o próximo. Tudo o mais é consequência. E diz mais: o amor ao próximo deve ser igual ao amor a si mesmo.

Todos: Como vivemos estes dois mandamentos?

Canto de Aclamação:

**Vai falar no evangelho Jesus Cristo, aleluia!
Sua palavra é alimento que dá vida, aleluia!
Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor
Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor**

**A mensagem da alegria ouviremos, aleluia!
De Deus as maravilhas cantaremos, aleluia!
Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor
Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor**

Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Marcos 12,28-34 (Tomar na Bíblia).

Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.

O que diz o texto?

(Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)

Animador: O Evangelho deste domingo situa-nos já em Jerusalém, no centro da cidade onde vão dar-se os últimos passos desse caminho que Jesus vem percorrendo, com os discípulos, desde a Galileia.

Leitor 1: A liturgia do **31º Domingo do Tempo Comum** diz-nos que o amor está no centro da experiência cristã. O caminho da fé que, dia a dia, somos convidados a percorrer, resume-se no amor a Deus e no amor aos irmãos – duas vertentes que não se excluem, antes se complementam mutuamente.

Leitor 2: O Evangelho diz-nos, de forma clara e inquestionável, que toda a experiência de fé do discípulo de Jesus se resume no amor – amor a Deus e amor aos irmãos.

Leitor 3: Os dois mandamentos não podem separar-se: “amar a Deus” é cumprir a sua vontade e estabelecer com os irmãos relações de amor, de solidariedade, de partilha, de serviço, até ao dom total da vida.

Todos: Tudo o resto é explicação, desenvolvimento, aplicação à vida prática dessas duas coordenadas fundamentais da vida cristã.

1- O mestre da Lei quer pôr Jesus à prova. No Antigo Testamento há decálogos e leis que regulavam a conduta do israelita.

2- O mestre pergunta a Jesus qual é o mandamento mais importante. Jesus resume todos os mandamentos em dois.

3- Quem ama a Deus deve amar o filho de Deus, ou seja, o próximo. Tudo o mais é consequência.

4- Para o escriba, a questão posta a Jesus era simplesmente intelectual. Mas, para Jesus, tratava-se de uma questão vital.

5- O Senhor começa por apresentar o essencial da vontade de Deus, que consiste em amar a Deus e amar ao próximo.

Animador: Só Jesus viveu este único mandamento de modo perfeito. O seu amor pelo Pai e por nós levou-o a morrer na cruz, dando a sua vida até às últimas gotas de sangue, que jorraram do seu Coração trespassado.

3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:

Animador: O nosso coração foi criado por Deus, à imagem e semelhança do seu, isto é, capaz de amar, e de amar à maneira divina.

Leitor 1: É o maior sinal do amor de Deus pelo homem, o Criador não guardou ciosamente para Si o poder de amar, mas partilhou-o com a criatura.

Todos: É por isso que amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos é o maior de todos os mandamentos.

O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)

Animador: É o maior de todos os mandamentos porque, antes de ser um mandamento, é um dom. E, se é maior que todos os holocaustos e todos os sacrifícios, quer dizer que o homem realiza a maior experiência do amor divino quando ama à maneira de Deus, porque só então se pode dar conta de quanto foi amado pelo Eterno, a ponto de poder amar como Ele ama.

1- O próprio Deus amou com um rosto humano, e um coração de carne bate, desde já, com ritmos eternos, no meio dos homens.

2- Dizer que Deus é único é dizer que Ele é o único e verdadeiro caminho para a vida em plenitude. Contudo, no nosso orgulho, convencemo-nos, por vezes, que a nossa realização e a nossa felicidade estão na concretização dos nossos

projetos pessoais, dos nossos desejos egoístas, das nossas inclinações e paixões, à margem de Deus e das suas propostas.

3- O nosso texto convida os cristãos a amar a Deus com um amor que implique a totalidade da vida do homem; ou, por outras palavras, convida os cristãos a viver no “temor do Senhor”.

(Momento de silêncio e interiorização dos questionamentos para mim)

4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida.

Irmãos, oremos a Deus Onipotente e imploremos Sua misericórdia, dizendo com confiança:

R: - Atendei, Senhor, a nossa prece!

5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus

Animador: Nada nos será possível alcançar se não estivermos ajustados à vontade de Deus. Quem vive o reino de Deus vive também segundo a sua vontade. E a vontade do Pai é que nos amemos uns aos outros, como fala o Evangelho: Amar a Deus e ao próximo como a nós mesmos é o maior mandamento.

Todos: Amar a Deus de coração é ter por Ele um amor radical, colocando Nele todo o sentido da vida, isto é, a alma, as emoções, os anseios mais profundos e, principalmente, a liberdade.

Leitor 1: Amar com o entendimento é amar com a inteligência, com a memória, com a razão e com decisão, sem dúvidas nem questionamentos.

Leitor 2: Amar com toda a força é lutar contra a natureza humana, contra as tentações do inimigo violentando os maus desejos e sacrificando a carne.

Todos: Amando assim, nós alcançamos a liberdade, atributo maior do amor de Deus por nós.

Leitor 3: Precisamos ter consciência de que a verdade do Evangelho é amar a Deus e ao próximo como a nós mesmos (as).

Todos: Portanto, amar a nós mesmos (as) requer de nós cuidado, zelo e alegria e o amor ao próximo consiste em doação do amor de Deus que há em nós.

6º Momento: Ação – A Palavra de Deus proclamada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos

**Comprometer-se com a Palavra: Assumir compromissos concretos
(Quando feito em grupo ou em família)**

- Animador:** – Para você, o que significa amar a si mesmo?
– Como está a sua autoestima?
– Você “ouve” a Palavra do Senhor com atenção ou apenas superficialmente?
– Qual tem sido a sua resposta diante desta proposta do Senhor?

(Tempo para partilhar)

Leitor 1: Jesus, fazendo uma análise da figura deste escriba, e pelo seu interesse, chega à conclusão de que ele não está longe do Reino de Deus. Pelos detalhes, esta narrativa assemelha-se à cena do jovem rico (Mc 10,17-22), ao qual apenas faltou dar tudo aos pobres e seguir Jesus. Ao escriba, faltava romper seus laços com as doutrinas e observâncias legais.

Leitor 2: E para você o que falta? Que barreiras deve romper para seguir e adorar ao Deus Único e Verdadeiro?

Leitor 3: Saiba que a expressão da sua adesão ao amor de Deus não é o culto religioso, não é a observância do domingo, cumprimento de liturgias, mas sim o amor concreto e solidário ao próximo, que se resumem no: amar a Deus sobre todas as coisas e amar ao próximo como a ti mesmo.

Constatações:

Animador: Na resposta de Jesus, vemos duas realidades: A relação do homem com Deus e do homem com o próximo, para depois voltarem os dois para Deus, o princípio e o fim do homem.

Leitor 1: Portanto, o segundo mandamento completa o primeiro e, em conjunto, resumem toda a lei e todos os profetas. Sendo assim, Jesus explica ao escriba a impossibilidade que existe em cumprir o primeiro mandamento sem o segundo.

Leitor 2: Para João, não é possível amar a Deus que não vemos, se não amarmos o nosso próximo a quem vemos. Se assim for, não passamos de mentirosos. Porque Deus é amor e quem o ama deve amar o irmão.

Todos: Logo, os dois mandamentos se abraçam e se completam.

Animador: Este é o modelo que o próprio Evangelho nos apresenta na relação amistosa entre Jesus e o escriba, pois ambos se elogiam reciprocamente. Nisto consiste o amor: no reconhecimento de uma recíproca igualdade e numa mútua e perpétua fidelidade.

**Todos: Amar-te mais, que a mim mesmo/Amar-te mais, que tudo que há aqui
Amar-te mais, que aos mais queridos/Amar-te e dar a vida só por ti
Amar-te mais, que a mim mesmo/Amar-te mais, que tudo que há aqui
Amar-te mais, que aos mais queridos/Amar-te e dar a vida só por ti**

**Com minhas forças/Com minha alma
De todo o coração/Viverei eu só pra te amar
Amar-te, amar-te, amar-te/ E dar a vida só por ti**

**Amar-te mais, que a mim mesmo/ Amar-te mais, que tudo que há aqui
Amar-te mais, que aos mais queridos/Amar-te e dar a vida só por ti
Com minhas forças/ Com minha alma
De todo o coração/ Viverei eu só pra te amar**

**Amar-te e dar a vida só por ti
Com minhas forças/Com minha alma
De todo o coração/Viverei eu só pra te amar
Amar-te, amar-te, amar-te/ E dar a vida só por ti**

Animador: É assim com amor: dá e recebe como Jesus. N'Ele está constantemente a cumprir-se o tudo, dar de Deus ao mundo no Filho e o tudo receber por parte do Filho para tudo dar ao Pai nos seus irmãos.

Leitor 1: A fé pregada por Jesus apoia-se em dois pilares: o amor a Deus e o amor ao próximo. Isto é o essencial.

Animador: Ante a sábia resposta do Verdadeiro Mestre, assim como o mestre da Lei, no diálogo com Jesus, enxergou e afirmou que o amor a Deus e ao próximo supera todos os holocaustos e sacrifícios, que também eu possa ver e reconhecer nele o caminho, a verdade e a vida, que me aproximam cada vez mais do Reino e da Casa do meu Pai que está no Céu.

Todos: Quem ama a Deus, recusa toda forma de idolatria, não aceitando ser subjugado por nenhum outro Absoluto fora dele. Quem ama o próximo, põe freios ao seu egoísmo, de modo a jamais desejar-lhe o mal, ou a fazer algo que possa prejudicá-lo.

Pai-Nosso...

Bênção

- Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.
- Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.
- Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.
- Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

